

Parecer e Resultado do
PRÊMIO NACIONAL DE LITERATURA DOS CLUBES

Realização:



Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo



Academia Paulista de Letras (APL)



Brasil / Ano 2019

Prêmio Nacional de Literatura dos Clubes 2019

Parecer da Comissão Julgadora

Disse o poeta Carlos Drummond de Andrade, num lamento de momentâneo desconsolo com a incapacidade humana de mudar o próprio destino, que “Minas não há mais”. Neste Prêmio Nacional de Literatura dos Clubes 2019, ao contrário, há mais Minas. Foram 18 concorrentes, um aumento considerável da participação de escritores mineiros no certame. Marca-se, com essa presença, o traço nacional deste prêmio, que incluiu também os gaúchos e cearenses.

Mas é digna de menção a maciça presença dos clubes paranaenses, que, pela primeira vez, concorrem em grande número, e deixam os clubes paulistas na segunda colocação no volume de inscrições. Um sinal claro de investimento evolutivo em atividades voltadas para a formação de leitores e para a produção literária. Ganha o Sindi Clube, a Academia Paulista de Letras e a FENACLUBES com mais esta edição do seu prêmio nacional de literatura. Ganha o Brasil, principalmente, envolvendo cada vez mais pessoas e entidades nas áreas da educação e da cultura.

Devo mencionar, em nome da Comissão Julgadora, que a qualidade dos textos apresentados para concorrer à presente edição do Prêmio Nacional de Literatura dos Clubes 2019 nos levaram a conceder, não três, como tradicionalmente fazemos, mas quatro menções honrosas nas categorias poesia e crônica.

Os vencedores e os contemplados com menções honrosas nos trazem um panorama que ajuda a compreender o cenário contemporâneo da nossa identidade nacional.

Na categoria *Poesia*, surge uma representante de Minas Gerais, da pujante Belo Horizonte, com um criativo poema com rimas internas bem trabalhadas, para ocupar o primeiro lugar. O trabalho de Viviane Hudson Leite (Doo órgãos), é um primor literário, mas também um trecho de boa filosofia de vida, confessional e corajoso. Representa o Olimpico Club.

O segundo lugar é de um nosso conhecido participante, mediador de clubes de leitura, Magnos A. B. Castanheira, homem interessado na literatura e na formação de leitores. Seu poema (Pela rampa do delírio) é um quase um grito de assombro pela condição humana da nossa modernidade. Representa o Clube Esperia, de São Paulo.

Para o terceiro lugar, escolhemos o desassossego de Luiz Carlos de Moura Azevedo, em seu poema (Não sei se o museu do Ipiranga ainda guarda). Também paulista, representando a Sociedade Harmonia de Tênis, o autor faz um balanço de erros que cometemos contra nós mesmos, principalmente no quesito educação.

Para menções honrosas, a primeira foi para Fernando Augusto Yasbek, do Clube Curitibano, traçando as aproximações de tragédias humanas de geografias distintas (Brumadinho e Israel) mas de descasos semelhantes.

A segunda menção honrosa foi para o Clube de Campo de Piracicaba. Ivana Maria França de Negri (Mulher água), numa análise de referências profundas ao papel da mulher no mundo de todos os tempos.

A terceira menção honrosa foi também para Minas Gerais, dessa vez para o Praia Clube de Uberlândia. Vitor Sérgio de Almeida comparece com um criativo e crítico poema (Classificados do jornal cotidiano), questionando a vida e a própria literatura.

E não poderíamos deixar de conceder uma quarta menção honrosa, que ficou para o Club Athletico Paulistano. Dalva Maria Bannitz Baccalá (A sentença), rememora o imenso sacrifício da flor do pensamento grego, Sócrates, calado pela intolerância.

Na categoria *Crônica*, venceu o Esporte Clube Banespa, de São Paulo, representado por Celso Antonio Lopes da Silva (Que me levará flores?). Trata de epitáfios, o autor, numa curiosa e ácida pesquisa sobre as desejadas ou indesejadas últimas palavras.

Em segundo lugar, comparece uma representante do Paraná. Karin Birckholz, representando o Clube Curitibano, entra no universo da metáfora na sua crônica (Colheita) que fala de encontros e de nascimentos.

Para o terceiro lugar, representando o Círculo Militar de São Paulo, Márcio Luiz de Campos Marques registra (Uma das minhas esquisitices), divertidamente, falares dialetais e travessuras linguísticas pelo Brasil afora.

A primeira menção honrosa foi concedida a outro representante do Clube Curitibano. Roberto Pirajá Moritz de Araújo fala de amor (“Veuve Clicquot” no Jardim Botânico”) e de irreverência, na linguagem solta e livre que caracteriza o gênero.

A segunda menção honrosa também foi para o Clube Curitibano. Sandra Milena Toso Castro Acosta (Para que a varanda se a vista é feia?) buscou inspiração nas inadequações da vida, que passam despercebidas.

A terceira menção honrosa é pura literatura, desde o tema (Fancaria literária). José Luiz Dias Campos Júnior, representando o Ipê Clube de São Paulo, nos fala de autores e do labor da escrita.

Também neste gênero, decidimos pela concessão de uma quarta menção honrosa, que foi para Viviane Namur Campagna (Livros), da Associação Brasileira A Hebraica de São Paulo. A crônica tem um certo parentesco temático com o texto anterior, que acabamos de citar.

Na categoria *Conto*, obteve o primeiro lugar o Club Athletico Paulistano, representado por Maria Helena Figueiredo Vieira. Seu trabalho (Carnaval em Veneza) é bem elaborado, destacadamente pelas descrições e pelo ritmo.

Para o segundo lugar, quem o recebe vem de Porto Alegre, do Grêmio Náutico União. Beatriz Buksztejn Castiel Menda (Círculo vicioso), é uma vigorosa crítica ao kafkiano sistema burocrático brasileiro, travestido de certo humor irreverente.

Com o terceiro lugar, ficou um conto regionalista, gênero que muitos críticos consideram erroneamente ultrapassado. Eurico Cabral de Oliveira Filho, do Anhembi Tênis Clube, de São Paulo, com o seu trabalho (Conversa de bambus), resgata linguagem, crenças e costumes do nosso interior, numa narrativa de boa trama.

A primeira menção honrosa, um mergulho indagativo do duplo – o espelho –, coube a Jucélia Alves Nogueira (Espelho da vida – reflexos da alma), do Santa Mônica Clube de Campo (Curitiba - PR).

A segunda menção honrosa também é de uma mulher, que relata o questionamento da personagem num caso de barriga de aluguel, tema delicado e momentoso (Quarenta semanas). Sua autora é Daniela Martins Cardoso, do Club Athletico Paulistano.

E a terceira menção honrosa é de uma ironia total. O autor Eduardo Von Sperling representa – mais uma vez – Minas Gerais, pelo Minas Tênis Clube de Belo Horizonte. Seu texto (Mensagem aos jovens garçons) é uma espécie de manual de conduta para quem busca ingresso na carreira.

Contemplamos a literatura. Lançamos mão da teoria, do bom gosto e da experiência no fazer literário. Chegamos ao que nos pareceu justo e ficamos contentes com o resultado. Nossos cumprimentos aos que foram escolhidos e nossos votos de estímulo aos que ainda não conseguiram destaque no Prêmio Nacional de Literatura dos Clubes. Novas edições virão.

Comissão Julgadora

Anna Maria Martins

Joaquim Maria Botelho (relator)

José Fernando Mafra Carbonieri

* * *

PRÊMIO NACIONAL DE LITERATURA DOS CLUBES / 2019 **Obras vencedoras / poesia, crônica e conto**

RESULTADO – AUTOR, OBRA E CLUBE:

P O E S I A

Primeiro lugar | Viviane Hudson Leite | “Doo Órgãos” | Olympico Club (Belo Horizonte - MG)

Segundo lugar | Magnos A. B. Castanheira | “Pela rampa do delírio” | Clube Esperia (São Paulo - SP)

Terceiro lugar | Luiz Carlos de Moura Azevedo | “Não sei se o museu do Ipiranga ainda guarda” | Sociedade Harmonia de Tênis (São Paulo - SP)

Menção honrosa:

1- Fernando Augusto Yazbek | “Brumadinho e Israel” | Clube Curitibano (Curitiba – PR)

2- Ivana Maria França de Negri | “Mulher água” | Clube de Campo de Piracicaba (SP)

3- Vitor Sergio de Almeida | “Classificados do Jornal Cotidiano” | Praia Clube (Uberlândia - MG)

4- Dalva Maria Bannitz Baccalá | “A sentença” | Club Atlético Paulistano (São Paulo – SP)

C R Ô N I C A

Primeiro lugar | Celso Antonio Lopes da Silva | “Quem me levará flores?” | Esporte Clube Banespa (São Paulo - SP)

Segundo lugar | Karin Birckholz | “Colheita” | Clube Curitibano (Curitiba – PR)

Terceiro lugar | Márcio Luiz de Campos Marques | “Uma das minhas esquisitices” | Círculo Militar de São Paulo (SP)

Menção honrosa:

1- Roberto Pirajá Moritz de Araújo | “Veuve Clichot no Jardim Botânico” | Clube Curitibano (Curitiba – PR)

2- Sandra Milena Toso Castro Acosta | “Para que varanda se a vista é feia?” | Clube Curitibano (Curitiba – PR)

3- José Luiz Dias Campos Junior | “Fancaria literária” | Ipê Clube (São Paulo - SP)

4- Viviane Namur Campagna | “Livros” | Associação Brasileira a Hebraica de São Paulo (SP)

C O N T O

Primeiro lugar | Maria Helena Figueiredo Vieira | “Carnaval em Veneza” | Club Atlético Paulistano (São Paulo – SP)

Segundo lugar | Beatriz Buksztejn Castiel Menda | “Círculo vicioso” | Grêmio Náutico União (Porto Alegre - RS)

Terceiro lugar | Eurico Cabral de Oliveira Filho | “Conversa de Bambus” | Anhembi Tênis Clube (São Paulo - SP)

Menção honrosa:

1- Jucélia Alves Nogueira | “Espelho da Vida - Reflexos da Alma” | Santa Mônica Clube de Campo (Curitiba - PR)

2- Danielle Martins Cardoso | “Quarenta Semanas” | Club Atlético Paulistano (São Paulo – SP)

3- Eduardo Von Sperling | “Mensagem aos jovens garçons” | Minas Tênis Clube (Belo Horizonte - MG)

COMISSÃO JULGADORA:

Anna Maria Martins | Academia Paulista de Letras

Mafra Carbonieri | Academia Paulista de Letras

Joaquim Maria Botelho | União Brasileira de Escritores